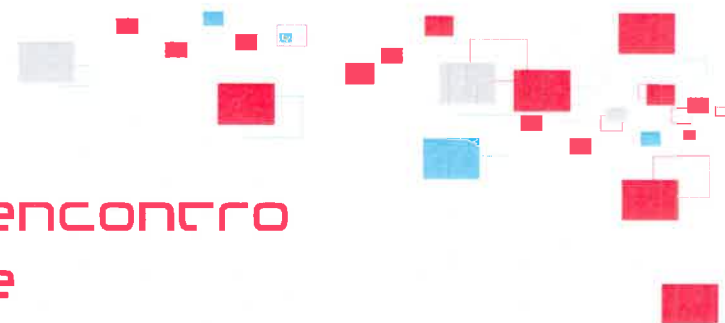
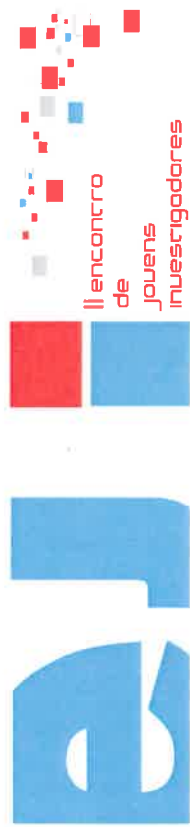


II encontro
de
jovens
investigadores



**II Encontro de Jovens Investigadores
do Instituto Politécnico de Bragança**
Livro de resumos



Título: II Encontro de Jovens Investigadores do Instituto Politécnico de Bragança: livro de resumos

Coordenação: Anabela Martins

Edição: Instituto Politécnico de Bragança · 2015
5300-253 Bragança · Portugal

Tel. (+351) 273 303 200 · Fax (+351) 273 325 405

Design: Serviços de Imagem do Instituto Politécnico de Bragança

ISBN: 978-972-745-179-1

Editor: Instituto Politécnico de Bragança – 2015

Disponível em: <http://hdl.handle.net/10198/12021>

Influência do grupo etário na resposta fisiológica aguda durante a execução do movimento básico de hidroginástica “Cavalo Marinho”	44	O nível de stresse nos enfermeiros: a realidade das Unidades de Cuidados Continuados dos Distritos de Bragança e Vila Real	51
Bartolomeu ¹ , Raul; Bragada ² , José; Barbosa ³ , Tiago		Morais ¹ , Cristina; Ribeiro ² , Maria Isabel; Fernandes ³ , Adília	
Perception of nursing students face clinical supervision: Literature Review	45	Satisfação dos utentes com os cuidados de enfermagem em cuidados de saúde diferenciados!.....	51
Certo ¹ , Ana; Galvão ² , Ana; Louçano ³ , Ana		Moura ¹ , Sandra; Ferreira ² , Carina; Bras ³ , Manuel; Anes ⁴ , Eugénia	
Perception of nurses about work methodology humanitude in management of health care	45	Dificuldades e autoeficácia do cuidador informal de idosos dependentes	52
Costa Maria ¹ , Olívia Conceição; Galvão ² , Ana Maria		Nascimento ¹ , Miriam Sílvia; Mata ² , Maria Augusta Pereira;	
Modelação estatística da evolução da epidemia da gripe: aplicação de modelos de duração	46	Relação de ajuda e intervenção psicoterapêutica no serviço de urgência.....	52
Costa ¹ , Sónia; Nunes ² , Alcina; Balsa ³ , Carlos		Novo ¹ , Sandra; Galvão ² , Ana; Rodrigues ³ , Sandra	
Reabilitação funcional no doente com insuficiência cardíaca descompensada.....	46	Doente politraumatizado grave atendido numa urgência médico-cirúrgica: resultados em saúde e independência funcional	53
Delgado ¹ , Bruno; Novo ² , André; Mendes ³ , Eugénia; Preto ⁴ , Leonel		Novo ¹ , Sandra; Preto ² , Leonel	
Efeito de um programa de exercício físico em idosos institucionalizados	47	Ingestão de nutrientes e patologias auto-referidas pelos idosos não institucionalizados.....	53
Ferreira Alves ¹ , Cláudia; Mendes ² , Eugénia; Preto ³ , Leonel; Novo ⁴ , André; Bárrios ⁵ , Sérgio		Pedro Fernandes ¹ , Ana Raquel; Borges Brunhoso ² , Andreia Catarina; Duarte Constante ³ , Sílvia Daniela; Ramos Jornal ⁴ , Sónia; Costa ⁵ , Ana Filipa; Jornal Freire Pinto ⁶ , Isabel Cristina; Ferro Lebres ⁷ , Vera Alexandra	
Satisfação dos utentes com os cuidados de enfermagem em cuidados de saúde primários!	47	Preparação e caracterização de sistemas de libertação controlada de vitamina E baseados em alginato.....	54
Ferreira ¹ , Carina; Brás ² , Manuel; Anes ³ , Eugénia		Vieira ¹ , Dalila; Amaral ² , Joana; Barreiro ³ , M. Filomena	
Alterações funcionais na pessoa com DPOC agudizada após exercícios ativos dos membros superiores	48	Impacto de um programa de preparação para a parentalidade na satisfação da mulher com o parto	54
Ferreira ¹ , Dulce; Mendes ² , Eugénia; Novo ³ , André; Preto ⁴ , Leonel; Noronha ⁵ , Bruno		Tomé ¹ , Conceição; Galvão ² , Ana Maria; Mata ³ , Maria Augusta	
Evaluation of the performance of methodologies for tuberculosis laboratorial diagnostic	48	Tecnologias	
Gonçalves ¹ , Alzira; Martins ² , Andreia; Pereira ³ , Susana; Miranda ⁴ , Helena; Pombo ⁵ , Graça; Nogueira ⁶ , António; Pires ⁷ , Bruno; Afonso ⁸ , Andrea; Ribeiro ⁹ , Andreia		Análise de águas minerais com e sem sabores com uma língua electrónica potenciométrica.....	56
Management of motivational factors involved in satisfaction / motivation of team Multidisciplinary Health Center of Bragança.....	49	Alberto ¹ , Zeldá; Dias ² , Luís G.; Peres ³ , António M.	
Gonçalves Martins ¹ , Anabela Paula Seixas; Galvão ² , Ana Maria; Costa Maria ³ , Olívia Conceição		Desempenho dinâmico de turbinas eólicas de pequena dimensão: Contribuições experimentais e simulações CFD.....	56
Avaliação do impacto da saúde oral em utentes diabéticos com idade superior ou igual a 65 anos.....	49	Bala Maia ¹ , Lino André; Frölen Ribeiro ² , Luís; Ribeiro ³ , João Eduardo	
Lavandeira Pimenta Paçô ¹ , Maria Teresa; Gomes ² , Maria José; Teixeira ³ , Cristina		Sistema integrado de gestão de centros emissores de radiodifusão	57
Avaliação da condição física e funcional após transplante pulmonar	50	Blanco Figal ¹ , David; Igrejas ² , Getúlio; Rodrigues ³ , Pedro João	
Linhares ¹ , Marlene; Mendes ² , Eugénia; Preto ³ , Leonel; Novo ⁴ , André			
Projeto: (Re)viver e Partilhar	50		
Monteiro ¹ , Carla			

O nível de stresse nos enfermeiros: a realidade das Unidades de Cuidados Continuados dos Distritos de Bragança e Vila Real

Morais¹, Cristina; Ribeiro², Maria Isabel; Fernandes³, Adília

¹ cristina.sacras@sapo.pt., Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, Portugal

² xilote@ipb.pt, ESA, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

³ adilia@ipb.pt, ESSa, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Resumo

Introdução: A enfermagem é uma profissão desgastante, já que implica interagir com a pessoa em situação de crise e de sofrimento. **Objetivos:** Determinar o nível de stresse nos enfermeiros dos Cuidados Continuados do distrito de Bragança e Vila Real e verificar se existem diferenças entre os dois Distritos. **Material e Métodos:** Estudo quantitativo e transversal. De um total de 166 enfermeiros a exercer funções nas Unidades de Cuidados Continuados do distrito de Bragança e Vila Real, 131 responderam ao questionário, sendo que 51,9% (68) eram do distrito de Vila Real e 48,1% (63) eram do Distrito de Bragança. Os enfermeiros tinham idades compreendidas entre os 22 e os 54 anos e eram na sua maioria do género feminino 77,9% (102). Os enfermeiros registaram um nível de stresse moderado (Média=34,2 DP±4,96). A distribuição dos inquiridos pelo nível de stresse foi o seguinte: 33,6% (44) manifestaram um nível de stresse reduzido; 65,7% (86) mostraram ter um nível moderado de stresse e 0,8% (1) registaram um nível elevado de stresse. O Distrito não se mostrou diferenciador ($t=0,443$; $p=0,658 > 0,05$) do nível de stresse dos enfermeiros. **Conclusão e discussão:** Pode concluir-se que a profissão de enfermagem é stressante e deve ser reconhecida como tal. Perante esta constatação, existe a necessidade de discutir e implementar medidas preventivas e minimizadoras de stresse nos locais de trabalho, por forma a obter uma saúde individual e coletiva da equipa de enfermagem. A qualidade dos cuidados prestados depende da condição física e emocional da pessoa que cuida.

Palavras-chave: Cuidados Continuados; Enfermeiro; Escala de Percepção de Stress; Stresse

Satisfação dos utentes com os cuidados de enfermagem em cuidados de saúde diferenciados!

Moura¹, Sandra; Ferreira², Carina; Bras³, Manuel; Anes⁴, Eugénia

¹ sandra.mendo.moura@hotmail.com, ULS Nordeste, Portugal.

² carinaferreira@live.com.pt, ULS Nordeste, Portugal.

³ manuel-bras@ipb.pt, ESSa, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal.

⁴ eugenia@ipb.pt, ESSa, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal.

Resumo

A satisfação dos utentes, é hoje entendida como elemento chave no âmbito da gestão dos cuidados de saúde, preocupação de gestores e Ordem dos Enfermeiros, reflexão importante na tomada de decisão. Considerando a satisfação do utente como um indicador da qualidade e pedra de toque na avaliação dos cuidados prestados. Estudo descritivo exploratório, abordagem quantitativa, amostragem não probabilística acidental, amostra obtida a partir de uma população alvo de 162.318 utentes, erro amostral de 4,16%, constituída por 554 utentes das unidades hospitalares da ULSNE. Colheita de dados realizada entre 15 de agosto e 15 de setembro de 2012. O questionário é composto por duas partes: a primeira com dados sociodemográficos/clínicos a segunda composta pela escala “Satisfação dos utentes com os cuidados de enfermagem no hospital – SUCECS21” (Ribeiro, 2003). A amostra foi de 554 utentes, 50,4% do género feminino, (42,6%) tem entre 51 a 75 anos, casados (62,8%) e 62,8% residem em meio urbano. Apenas (24,1%) possui algum tipo de habilitação literária. Situação laboral (69%) são reformados. A (55,2%) esteve internada na Unidade Hospitalar Bragança, (26,9%) em Mirandela e (17,9%) em Macedo de Cavaleiros. As unidades com mais internamentos são medicina com 229 participantes (41,3%), cirurgia com (20,8%), ortopedia com (10,1%) e psiquiatria com (7,2%). O motivo de internamento foi operacionalizado de acordo com o respetivos sistemas do corpo humano. O motivo mais frequente foi o sistema digestivo, endócrino ou metabólico, com (19,7%) inquiridos; sistema respiratório, com (15,6%) inquiridos e sistema nervoso ou alteração do comportamento, com (13,9%) inquiridos. Existe relação entre as variáveis idade, habilitações literárias, estado civil, local de residência, hospital e motivo de internamento e a satisfação dos utentes face aos cuidados de enfermagem. Há diferenças estatisticamente significativas entre a satisfação dos utentes com os cuidados de enfermagem no hospital: género, situação laboral e profissão. O estudo constitui-se como uma mais-valia facultada aos gestores hospitalares que permitirá uma tomada de decisão sólida e refletida, face à gestão dos recursos humanos definindo estratégias promotoras da satisfação dos utentes face aos cuidados de enfermagem, indicador de resultado que que consubstancia qualidade.

Palavras-chave: Satisfação; Qualidade; Cuidados de enfermagem; Cuidados de saúde diferenciados